



SERÇÃO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

EIXO 02 – Currículo e Escola Básica

DESENHO E CRIATIVIDADE: PEÇAS DE XADREZ GIGANTE COM PAPIETAGEM

BARRETO, Katyuscia Ferreira
katybarreto@gmail.com

Este trabalho é um relato sobre uma atividade desenvolvida na oficina Desenho e Criatividade realizada no Centro Juvenil de Ciência e Cultura - Feira de Santana (CJCC-Feira). O CJCC é uma escola pública da rede estadual da Bahia que oferece cursos e oficinas no turno oposto para estudantes matriculados na rede. Os encontros acontecem uma vez por semana. As oficinas no CJCC são direcionadas por algumas ideias da cultura maker que defende que a aprendizagem é mais rica quando o educando tem a possibilidade de vivenciá-la na prática, é o colocar a mão na massa, como explicam Felismino et al (2023), busca-se que o estudante tenha possibilidade de aprender fazendo. Uma oficina de Desenho não poderia ser diferente, uma vez que pôr a mão na massa é atividade elementar nesse caso, portanto, outro aspecto que é valorizado nas oficinas é o protagonismo do estudante e a necessidade de trazer outros elementos que incentivem o pensamento crítico e que possam compor a oficina. Para que a oficina de desenho tenha um caráter um pouco diferente dos demais cursos de desenho oferecidos, além das técnicas de desenho e pintura, os estudantes são convidados a pensar em uma atividade criativa, que envolva outras habilidades, que tragam soluções para algum problema proposto. Por isso, nessa oficina, a orientação é introduzir diversos conceitos abordados em outras disciplinas, como eletricidade, biodiversidade, reciclagem, compostos químicos, entre outros, buscando fazer com que os estudantes percebam que a arte está em tudo e que as diversas disciplinas podem conversar com arte para produções que vão além de pintar telas. Neste ciclo uma das propostas foi confeccionar peças de xadrez gigante utilizando a técnica de papietagem. Esta técnica é utilizada desde o século XVI, na França (ARANTES, 2007). Na atividade foram utilizados papelão, revistas, jornais e papéis de rascunho A4, cola e água. A escolha de fazer as peças de xadrez se deu pela união do desejo de ter peças que pudessem ser usadas no tabuleiro gigante que foi pintado na escola, a vontade de desenvolver nos estudantes habilidades até então desconhecidas para eles e a necessidade de se trabalhar questões que abordassem a consciência ambiental de maneira lúdica trazendo à luz temas como educação ambiental, produção de lixo e reutilização de materiais, que fossem funcionais e não apenas mais um trabalho sobre reciclagem que ao final acabaria sendo descartado. As peças de xadrez são estilizadas e todas tem aplicação de desenhos feitos



SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

pelos educandos. Percebe-se com esse trabalho que, por meio dessas práticas de reutilização de materiais, é possível haver uma mudança de comportamento dos educandos, contribuindo para a formação de jovens com atitudes mais positivas e integradas com a preocupação com a conservação do meio ambiente.

Palavras-Chave: ensino; meio ambiente; arte; xadrez; papietagem.

Referências

ARANTES, Marlene Costa. Arte em papel machê e papietagem e o papel do educador em arte: uma trajetória rumo à sensibilização e conscientização ambiental. 2007. 153 f. Dissertação (Mestrado em Educação, Arte e História) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2007.

FELISMINO SALES, G.; DE CASTRO BRASILEIRO, C.; MOURA DE MELO CASTRO, E.; LIMA VASCONCELOS, F. H. Cultura maker no Ensino de Ciências na Educação Básica: uma revisão sistemática da literatura. Revista Educar Mais, [S. l.], v. 7, p. 444–459, 2023. DOI: 10.15536/reducarmais.7.2023.3120. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/educarmais/article/view/3120>. Acesso em: 30 ago. 2024.

